## **EcoEncontros Convida:**

## **Nilton Bispo**

**Instituto de Energia e Ambiente (IEE-USP)** 

## "Desenvolvimento sustentável como mito e como possibilidade"



18 de junho, às 13 horas AG da Zoologia - IB (USP)

Poucos são os temas da sociedade contemporânea hoje capazes de ensejar consenso. Entretanto, apesar das enormes diferenças econômicas, políticas e culturais existentes na sociedade, todos concordam num ponto: precisamos trabalhar pelo 'desenvolvimento sustentável'. Há a percepção generalizada de que tem havido uma piora nas condições ambientais, corroborada tanto pela variedade dos problemas quanto pela escala deles (a lista é extensa: aquecimento global, destruição da camada de ozônio, desmatamento, extinção de espécies, diminuição dos recursos hídricos, lixo, etc.). Embora seja difícil distinguir entre catastrofismo e preocupação fundamentada nas notícias que vemos na mídia, a intuição de que há algo errado tem se difundido e ganhado apoio. Por conseguinte, movimentos políticos de matizes ideológicas as mais diversas têm professado seu compromisso com o 'desenvolvimento sustentável'. Mas o que isso quer dizer mesmo?

Em que pese a aceitação política do ideário da sustentabilidade ambiental, as soluções concretas para os problemas levantados pela agenda da sustentabilidade têm sido tímidas. Décadas depois do Relatório Brundtland e da Rio-92, os países sequer têm consenso quanto às metas a serem atingidas, e ainda menos quanto aos meios para cumpri-las. Por que isso? Trata-se apenas de mais um caso clássico de cegueira e má vontade dos políticos?